

O PROJETO CRIANÇA DA UNIFEV: EDUCAÇÃO INFANTIL, JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS.

¹VERONEZI, D. F. L.; ²NICOLETTI, L. P. ³MOIOLI, A.

¹ Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV).

² Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), Universidade Paulista (UNIP) e Escola Cooperativa Dr. Zerbini (COOPEN).

³ Universidade Paulista (UNIP) e Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP).

Vivemos em uma sociedade denominada pós-industrial que é marcada pelos avanços da tecnologia e evoluções espantosas na área da informática. A substituição das atividades historicamente tidas como tradicionais na cultura infantil aconteceu pela imagem televisiva e pelo uso dos fascinantes jogos eletrônicos e culminou com a absorção de grande parte do tempo da vida das crianças. Estes fatos fazem com que a cultura infantil esteja sofrendo um processo constante de transformação. Reconhecendo que o componente lúdico oriundo das manifestações infantis encena um papel relevante no desenvolvimento infantil, este trabalho visa discutir a importância de se resgatar os jogos, brinquedos e brincadeiras, além da necessidade de se construir um espaço adequado na escola para estas manifestações. Através da participação nas aulas de educação física do projeto criança e com apoio dos pressupostos da pesquisa qualitativa de natureza etnográfica, este estudo lançou mão de um questionário e um diário de campo para as anotações durante as aulas, além de fazer o uso de registros fotográficos. Sua amostra foi composta de 60 crianças (33 meninas e 27 meninos) frequentadoras do projeto. Quanto aos resultados, 60% das crianças afirmam brincar em casa quando não estão na escola; destas, 56% brincam no quintal, 32% na varanda e 12% no quarto. Um dado muito interessante é o fato de que 80% das crianças afirmarem brincar com o papai ou a mamãe diariamente, o que de certa forma não é corroborado pela literatura atual e tampouco censo comum. Em relação aos brinquedos que mais gostam, fica evidente a idéia que existem brinquedos para meninos e brinquedos para meninas. 32% brincam com bonecas, 20% com carrinhos, 16% com “hominhos”, 12% de bicicleta, 8% videogame, 4% massinha, 4% monta-monta e 4% bola. Todas as meninas preferem bonecas ou algum outro brinquedo que as aproxime do cotidiano da mãe. Enquanto os meninos preferem aqueles que possam se arriscar, explorar, demonstrar coragem, força e poder. Podemos concluir que os professores de educação física possuem um papel importante na pré-escola, pois podem utilizar o conhecimento que possuem sobre as manifestações lúdicas das crianças em interação com elas e ajudar no seu desenvolvimento integral, além de contribuir para reflexões sobre a preservação e ampliação da cultura infantil.